

VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 17.772.370/0001-40

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

A T I V O	NE	31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		1.922	2.043
DISPONIBILIDADES	3.g	1.670	1.590
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	3.g	99	239
Aplicações em depósitos de poupança		99	239
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	-	41
Carteira própria		-	41
OUTROS CRÉDITOS		94	138
Diversos	5	94	138
OUTROS VALORES E BENS		59	35
Despesas antecipadas		59	35
NÃO CIRCULANTE		739	529
IMOBILIZADO DE USO	6.a	408	222
Outras imobilizações de uso		818	592
(Depreciações acumuladas)		(410)	(370)
INTANGÍVEL	6.b	331	307
Ativos Intangíveis		547	471
(Amortização acumulada)		(216)	(164)
TOTAL DO ATIVO		2.661	2.572

VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 17.772.370/0001-40

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	NE	31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		537	356
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5	537	356
Carteira de câmbio		44	32
Fiscais e previdenciárias		153	103
Diversas		340	221
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.124	2.216
Capital:	9.1	1.207	1.207
De Domiciliados no país		1.207	1.207
Reservas de lucros	9.2	917	1.009
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.661	2.572

A DIRETORIA

**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 17.772.370/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.884	5.607	3.716
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2	7	13
Resultado de operações de câmbio		2.882	5.600	3.703
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.884	5.607	3.716
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(3.150)	(5.699)	(3.698)
Receitas de prestação de serviços		76	113	10
Despesas de pessoal		(1.186)	(2.207)	(1.612)
Outras despesas administrativas	7	(1.877)	(3.281)	(1.914)
Despesas tributárias		(143)	(275)	(182)
Outras receitas operacionais		1	3	5
Outras despesas operacionais		(21)	(52)	(5)
RESULTADO OPERACIONAL		(266)	(92)	18
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(266)	(92)	18
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8	59	-	(7)
Provisão para imposto de renda		32	-	(3)
Provisão para contribuição Social		27	-	(4)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE		(207)	(92)	11

Nº de cotas.....:	1.206.307	1.206.307	1.206.307
Lucro/(Prejuízo) por cotaR\$	-0,17	-0,08	0,01

A DIRETORIA


REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 17.772.370/0001-40

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Semestre de 01/07/19 a 31/12/19

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/19	1.207	1.009	115	2.331
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre			(207)	(207)
Destinações:	-	(92)	92	-
Reserva especial de lucros		(92)	92	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	1.207	917	-	2.124
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	(92)	(115)	(207)

Exercício de 01/01/19 a 31/12/19

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/19	1.207	1.009	-	2.216
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício			(92)	(92)
Destinações:	-	(92)	92	-
Reserva especial de lucros		(92)	92	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	1.207	917	-	2.124
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	(92)	-	(92)

Exercício de 01/01/18 a 31/12/18

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/18	1.207	998	-	2.205
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício			11	11
Destinações:	-	11	(11)	-
Reserva especial de lucros		11	(11)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/18	1.207	1.009	-	2.216
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	11	-	11

A DIRETORIA


RENALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 17.772.370/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(207)	(92)	11
Depreciações e amortizações	53	92	118
Provisão de impostos no resultado	(59)	-	7
	<u>(213)</u>	<u>-</u>	<u>136</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	41	(2)
(Aumento) redução de outros créditos	111	116	(76)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(20)	(24)	(18)
Aumento (redução) em outras obrigações	23	163	27
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40)	(72)	(54)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(139)</u>	<u>224</u>	<u>13</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(166)	(284)	(78)
Inversões líquidas no intangível	-	-	(2)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(166)	(284)	(80)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(305)</u>	<u>(60)</u>	<u>(67)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.074	1.829	1.896
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	1.769	1.769	1.829

A DIRETORIA



REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 17.772.370/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(207)	(92)	11
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(207)	(92)	11

A DIRETORIA



REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Ilmos. Srs.
Quotistas e Diretores da

VIPS

Corretora de Câmbio Ltda.

São Paulo, SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Vips Corretora de Câmbio Ltda. (“Vips”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos resultados abrangentes, para o semestre e exercício findos naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Vips Corretora de Câmbio Ltda. (“Vips”)**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação a “**Vips**”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da “Vips” é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da “Vips” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “Vips” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração
- iv. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “Vips”. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais manter-se em continuidade operacional.
- v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**São Paulo, SP,
28 de fevereiro de 2019**

FINAUD Auditores Independentes S/S
CRC 2 SP 032.357/O-7

Rafael Pereira da Silva

Contador

CRC 1 SP 097.390/O-2

Marcio Vellani da Silva

Contador

CRC 1 SP 260.287/O-4

VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VIP'S CORRETORA DE CÂMBIO LTDA, denominada Corretora, tem por objetivo exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de taxas flutuantes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora para divulgação a terceiros em 31 de janeiro de 2020.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. As receitas da Corretora são compostas basicamente por ganhos em transações de compra e venda de moeda.

b) Aplicações Interfinanceiras de liquidez

São apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações contábeis.

c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, dependendo da intenção e política de investimento adotada pela instituição.

d) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas, e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias cambiais incorridas.

e) Imobilizado de Uso e Intangível

Imobilizado de Uso: São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Transportes” e de 10% a.a. para as demais contas.

Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares e ponto comercial, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada, à taxa de 20% e 10% a.a. respectivamente.

f) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15% (20% em 2018), após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

g) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacionais e moedas estrangeiras e aplicações em conta de poupança, cujo vencimento das operações seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	1.670	1.590
Caixa	458	336
Depósitos Bancários	237	216
Reservas livres	120	5
Disponibilidades em moedas estrangeiras	855	1.033
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99	239
Aplicações em poupança	99	239
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.769	1.829

h) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

i) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- Contingências ativas: não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas

explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação;

- Obrigações legais: ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estavam classificados como disponíveis para venda, e estão assim representados:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Debêntures	-	41
Total TVM	<u>-</u>	<u>41</u>

5. COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	94	138
Impostos e contribuições a compensar	72	127
Adiantamentos e antecipações	4	1
Devedores por depósito em garantia	8	-
Devedores diversos – País	10	10
Passivo Circulante		
Outras Obrigações		
Carteira de câmbio	44	32
Obrigações por vendas realizadas	44	32
Fiscais e previdenciárias	153	103
Impostos e contribuições a recolher	153	103
Diversas	340	221
Obrigações por aquisição de bens e direitos	27	9
Provisão de despesas de pessoal	109	75
Provisão de despesas administrativas	153	137
Provisão p/ passivos contingentes	50	-
Credores diversos - país	1	-

6. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado

	31/12/19			31/12/18	
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizações em curso	-	-	-	-	74
Instalações	10	205	(15)	190	38
Móveis e equipamentos de uso	10	93	(11)	82	29
Sistema de comunicação	10	10	(4)	6	5
Sistema de processamento de dados	20	151	(56)	95	39
Sistema de transporte	20	308	(308)	-	-
Sistema de segurança	10	51	(16)	35	37
Total		818	(410)	408	222

b) Intangível

	31/12/19			31/12/18	
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ponto comercial Shopping Paulista	10	464	(207)	257	304
Ponto comercial Shopping Pq Cidade	10	74	(4)	70	-
Softwares	20	9	(5)	4	3
Total		547	(216)	331	307

7. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre/19	31/12/19	31/12/18
Despesas com aluguéis	(666)	(1.207)	(974)
Despesas com comunicação	(40)	(65)	(35)
Despesas processamento de dados	(37)	(86)	(155)
Comissões	(289)	(528)	(206)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(96)	(137)	(31)
Desp. com serviços técnicos especializados	(505)	(835)	(237)
Despesas de transporte	(50)	(90)	(61)
Depreciação e amortização	(53)	(92)	(118)
Outras despesas administrativas	(141)	(241)	(97)
Total	(1.877)	(3.281)	(1.914)

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa de imposto de renda (“IR”) e contribuição social (“CS”) é a seguinte:

	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
	<u>IR/CS</u>	<u>IR/CS</u>
Apuração de IR/CS		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(92)	18
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	11	10
Provisão de contingência	50	-
Apropriação de gastos com ativos diferidos	(7)	(9)
Lucro real	(38)	19
Encargos à alíquota de 15% de IR	-	(3)
Adicional do IR de 10%	-	-
Incentivos fiscais - PAT	-	-
Encargos de 20% de CS	-	(4)
Total das despesas de IR e CS	-	(7)

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1. Capital Social

O capital social de R\$ 1.207 está representado por 1.206.307 cotas, totalmente subscrito e integralizado na data do balanço por cotistas domiciliados no País.

9.2. Reservas de lucros

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 foram revertidos do saldo de reservas especiais de lucros no montante R\$92 para absorção dos prejuízos do exercício; e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foram destinados os saldos de lucros acumulados para reservas especiais de lucros no montante R\$11.

9.3. Juros sobre capital próprio

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro 2019 e 2018 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

10.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 a Corretora despendeu o montante de R\$ 600 (R\$ 570 em 2018) como remuneração às pessoas chave da Administração.

11. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2019, existia 1 processo judicial cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco provável no montante de R\$ 50, referente uma ação trabalhista.

12. COBERTURA DE SEGUROS

A Corretora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

13. PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

14. RISCO DE MERCADO

O risco decorrente da exposição de suas operações às flutuações nas cotações de câmbio (compra e venda de moedas) é gerenciado por meio de políticas de controle que incluem a determinação de limites operacionais e monitoramento das exposições líquidas consolidadas por moedas.

